



CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA DISSERTATIVA (REDAÇÃO) – PARTE II

ALUNO OFICIAL – PM

- Você recebeu este caderno de redação, contendo um tema a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração da prova de redação é de 2 horas, já incluído o tempo para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE

Assinatura do candidato

REDAÇÃO

Leia os textos.

TEXTO 1

Museus são como pontes, portas e janelas que ligam e desligam mundos, tempos, culturas e pessoas diferentes. A definição está na página do Instituto Brasileiro de Museus, o Ibram, e convida à reflexão: afinal, para que servem esses cubos brancos, alguns muito velhos, outros tão modernos, que guardam resquícios do passado ou exemplares das nossas artes – as do ontem, do hoje e as possibilidades para o amanhã? A reflexão vai além: qual a função social dos museus? Os museus têm papel educativo na sociedade. Objetos e textos devem ser apenas pretextos para que se faça a construção da informação e do pensamento crítico.

(Carol Macário. “Afinal, para que servem os museus?”. *Notícias do Dia*. <https://ndonline.com.br>, 10.03.2013. Adaptado)

TEXTO 2

A ausência de cuidado com a memória nacional não é prerrogativa de governos, partidos ou períodos específicos. É algo histórico, que corrói a identidade do país há séculos. “Existem instituições que enfrentam dificuldades e têm situações bastante precárias”, afirma Marcelo Mattos Araújo, presidente do Ibram.

Museus, a exemplo de qualquer outro equipamento cultural, são instrumentos de educação, produção de conhecimento, contemplação e diversão. E, ao contrário do que muitos imaginam, atraem públicos diferentes, principalmente quando seus responsáveis são capazes de torná-los próximos à população. “O povo frequenta museus. É só ser chamado”, diz a historiadora Flávia Miguel de Souza, professora da Universidade Estácio de Sá.

(Cilene Pereira, Luisa Purchio e Paula Alzugaray. “O País do descaso”. *Istoé*. <https://istoe.com.br>, 06.09.2018. Adaptado)

TEXTO 3

O incêndio do Museu Nacional, ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi o auge de uma crise que se arrasta há anos. Com as instalações malconservadas, há três anos a instituição não recebe os R\$ 500 mil anuais prometidos para manutenção. Para pagar as contas, a direção chegou a fazer uma vaquinha virtual.

De acordo com a UFRJ, o governo repassou R\$ 346,3 mil em 2015, aumentou o valor para R\$ 415,3 mil em 2016 e, no ano passado, voltou a reduzir o repasse, novamente para R\$ 346,3 mil.

Para uma noção de grandezas, o Museu de História Natural de Londres teve 49 milhões de libras (R\$ 262 milhões) no ano fiscal 2016-2017 – 524 vezes o valor necessário para a manutenção anual do Museu Nacional, do Rio de Janeiro.

O dinheiro destinado à conservação do prédio e do acervo de um dos maiores museus de história natural e de antropologia das Américas parece ainda menor quando comparado a outras destinações de investimentos: a reforma do estádio do Maracanã para a Copa do Mundo de 2014 seria suficiente para manter o Museu Nacional por 2 400 anos.

(Anna Kaiser, Lucas Borges Teixeira e Wanderley Preite Sobrinho. “Reforma do Maracanã bancaria manutenção do Museu Nacional por 2,4 mil anos”. *Uol*. <https://noticias.uol.com.br>, 04.09.2018. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

MUSEUS: ENTRE A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E O DESCASO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

